

# BOLETIM ESTATÍSTICO SOBRE SINISTRALIDADE LABORAL

DADOS EUROSTAT - EDIÇÃO Nº7



## breve contextualização

Esclarece-se que a fonte da informação utilizada neste Boletim é proveniente do **Gabinete de Estatísticas da União Europeia (Eurostat)**.

O **EUROSTAT** é a entidade responsável pela produção de dados estatísticos oficiais da União Europeia e pela harmonização dos métodos estatísticos praticados pelos vários estados-membros.

Por último, de referir que este Boletim apresenta os **resultados da evolução da sinistralidade laboral entre 2014 e 2020 – últimos dados disponíveis**.

**Nesta edição do Boletim Estatístico iremos apresentar os resultados relativamente à PARTE DO CORPO ATNGIDA em resultado do acidente de trabalho.**

## resumo

**A União Europeia (UE) registou, em 2020, 2,4% de acidentes de trabalho, com Portugal a ocupar o sexto lugar entre os Estados-membros (3,2%), recuando ambos face a 2013.**

De acordo com o **EUROSTAT**, em 2020, 2,4% das pessoas empregadas na UE - ou não empregadas, mas que tinham trabalhado durante o ano anterior ao inquérito -relataram pelo menos um acidente de trabalho nos 12 meses anteriores, uma percentagem inferior aos 2,8% registados em 2013, o que pode ser em parte devido à pandemia da covid-19.

A Finlândia (9,6%), Suécia (5,0%) e França (4,6%) apresentaram, em 2020, as maiores taxas de acidentes de trabalho, com a Lituânia (0,5%), Bulgária e Hungria (0,7% cada) a registarem as menores.

Portugal está no sexto lugar da tabela, com uma taxa de 3,2%, face à de 4,0% registada em 2013.

A categoria profissional com a maior percentagem de pessoas que relataram um acidente de trabalho a nível da UE em 2020 foi a dos trabalhadores do setor artesanal (4,4%).

No que toca a fatores de risco para a saúde física no trabalho, 13,2% dos inquiridos indicaram as posições cansativas ou dolorosas como o mais grave para a sua saúde, seguindo-se atividades envolvendo forte concentração visual (10,0%), manuseamento de cargas pesadas (9,1%) e movimentos repetitivos das mãos ou dos braços (8,7%).

Os dados também indicaram que 44,6% das pessoas empregadas com idades entre os 15 e os 64 anos declararam enfrentar fatores de risco para o seu bem-estar mental no trabalho.

### **APRESENTAÇÃO DOS DADOS INTERNACIONAIS SOBRE SINISTRALIDADE LABORAL**

#### **Países de referência:**

- Portugal
- Espanha
- França
- Itália

## PARTE DO CORPO ATINGIDA

gráfico n.º 1 - acidentes mortais, parte do corpo atingida – cabeça

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	17,00%	10,00%	44,00%	21,00%	26,00%
<b>2015</b>	19,00%	9,00%	41,00%	22,00%	25,00%
<b>2016</b>	18,00%	9,00%	39,00%	28,00%	24,00%
<b>2017</b>	20,00%	5,00%	35,00%	25,00%	23,00%
<b>2018</b>	18,00%	7,00%	41,00%	13,00%	24,00%
<b>2019</b>	18,00%	5,00%	42,00%	13,00%	22,00%
<b>2020</b>	21,00%	8,00%	21,00%	16,00%	21,00%

Em 2020, 16,00% dos acidentes de trabalho mortais, registados em Portugal, tiveram a cabeça como parte do corpo atingida.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais inferiores aos verificados na UE27, à exceção do ano de 2016 e 2017.

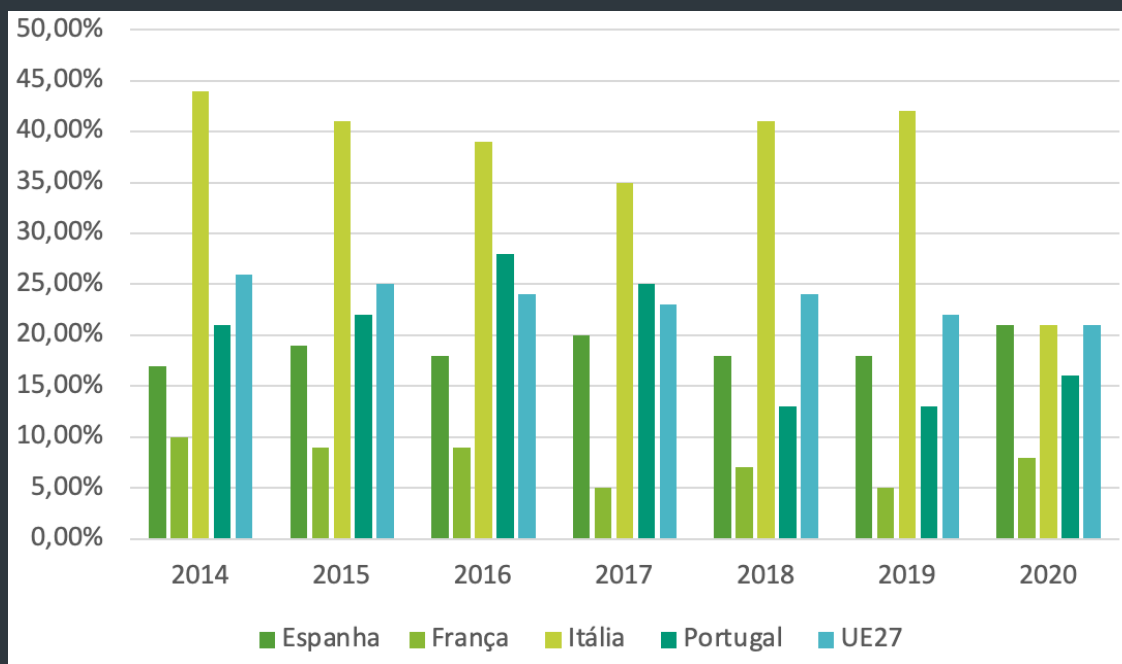


gráfico n.º 2 - acidentes mortais, parte do corpo atingida – corpo inteiro

	<b>Espanha</b>	<b>França</b>	<b>Itália</b>	<b>Portugal</b>	<b>UE27</b>
<b>2014</b>	71,00%	18,00%	0,00%	50,00%	32,00%
<b>2015</b>	72,00%	17,00%	0,00%	50,00%	33,00%
<b>2016</b>	72,00%	17,00%	0,00%	46,00%	33,00%
<b>2017</b>	72,00%	15,00%	0,00%	51,00%	33,00%
<b>2018</b>	72,00%	15,00%	0,00%	69,00%	33,00%
<b>2019</b>	71,00%	14,00%	0,00%	61,00%	31,00%
<b>2020</b>	71,00%	10,00%	0,00%	67,00%	30,00%

Em 2020, 67,00% dos acidentes de trabalho mortais, registados em Portugal, tiveram o corpo inteiro como parte do corpo atingida.

Em 2018 verificou-se o valor percentual mais elevado (69%) relativamente aos valores totais registados no nosso país.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais superiores aos verificados na UE27.

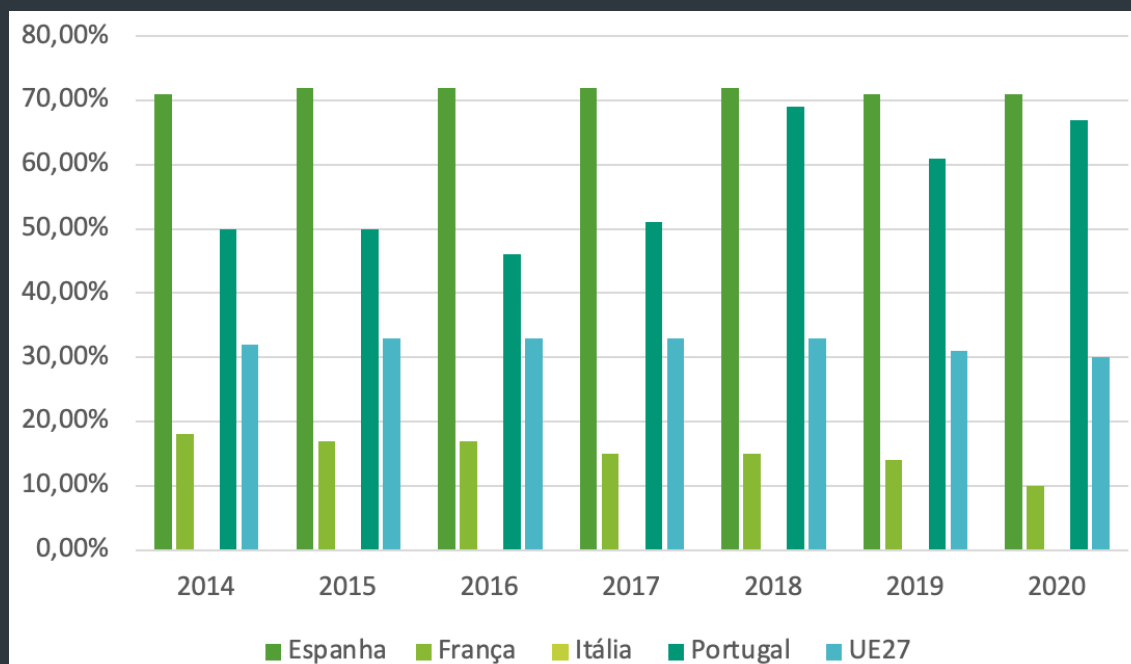


gráfico n.º 3 - acidentes mortais, parte do corpo atingida – extremidades inferiores

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	1,00%	1,00%	2,00%	1,00%	2,00%
<b>2015</b>	0,00%	0,00%	2,00%	1,00%	2,00%
<b>2016</b>	0,00%	1,00%	3,00%	1,00%	2,00%
<b>2017</b>	0,00%	0,00%	2,00%	1,00%	2,00%
<b>2018</b>	1,00%	0,00%	2,00%	1,00%	2,00%
<b>2019</b>	1,00%	1,00%	1,00%	3,00%	2,00%
<b>2020</b>	1,00%	0,00%	1,00%	2,00%	2,00%

Em 2020, 2,00% dos acidentes de trabalho mortais, registados em Portugal, tiveram como parte do corpo atingida as extremidades inferiores.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais inferiores aos verificados na UE27.

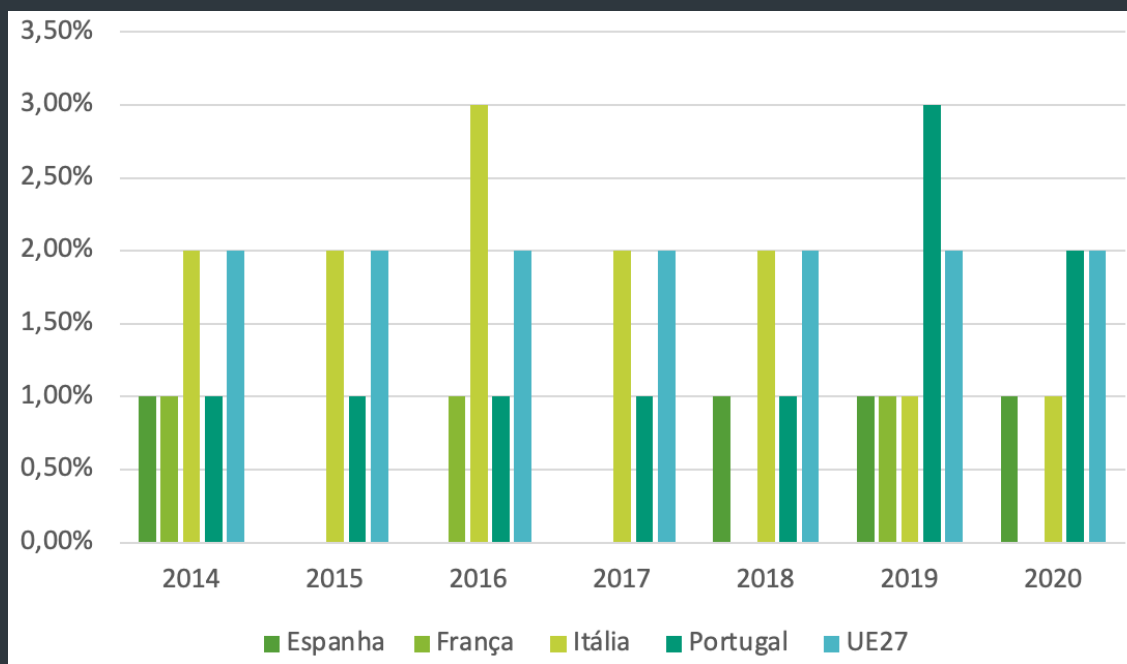


gráfico n.º 4 - acidentes mortais, parte do corpo atingida – extremidades superiores

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	0,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
<b>2015</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%
<b>2016</b>	0,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
<b>2017</b>	0,00%	1,00%	1,00%	0,00%	1,00%
<b>2018</b>	1,00%	0,00%	1,00%	0,00%	1,00%
<b>2019</b>	0,00%	0,00%	1,00%	1,00%	1,00%
<b>2020</b>	1,00%	0,00%	0,00%	1,00%	1,00%

Em 2020, 1,00% dos acidentes de trabalho mortais, registados em Portugal, tiveram como parte do corpo atingida as extremidades superiores.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais inferiores aos verificados na UE27.

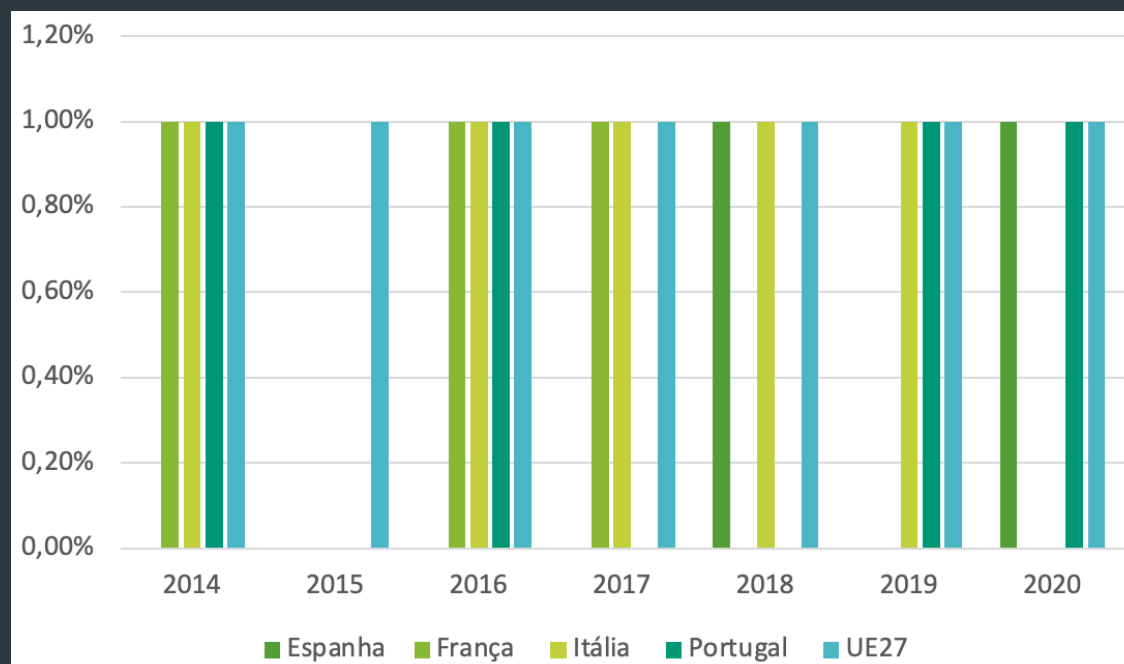


gráfico n.º 5 - acidentes mortais, parte do corpo atingida – tórax

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	10,00%	7,00%	26,00%	24,00%	15,00%
<b>2015</b>	8,00%	8,00%	28,00%	24,00%	15,00%
<b>2016</b>	9,00%	7,00%	24,00%	22,00%	14,00%
<b>2017</b>	7,00%	9,00%	28,00%	19,00%	15,00%
<b>2018</b>	6,00%	9,00%	22,00%	16,00%	13,00%
<b>2019</b>	9,00%	6,00%	23,00%	16,00%	13,00%
<b>2020</b>	6,00%	11,00%	13,00%	12,00%	13,00%

Em 2020, 12,00% dos acidentes de trabalho mortais, registados em Portugal, tiveram como parte do corpo atingida o tórax.

Verificou-se uma diminuição significativa dos valores percentuais, no decorrer dos anos em análise, de 24% em 2014 para 12% em 2020.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais superiores aos verificados na UE27, à exceção de 2020.

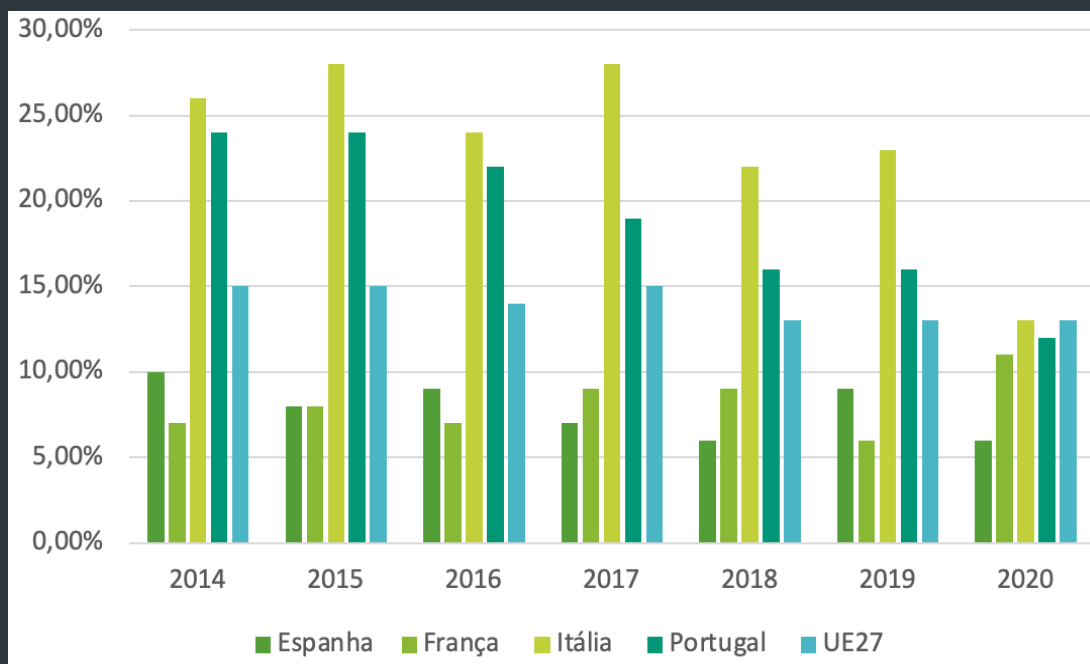




gráfico n.º 6 - acidentes não mortais, parte do corpo atingida – cabeça

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	4,00%	4,00%	11,00%	7,00%	7,00%
<b>2015</b>	4,00%	4,00%	11,00%	7,00%	7,00%
<b>2016</b>	4,00%	3,00%	10,00%	7,00%	6,00%
<b>2017</b>	4,00%	3,00%	10,00%	8,00%	6,00%
<b>2018</b>	4,00%	3,00%	10,00%	7,00%	6,00%
<b>2019</b>	4,00%	3,00%	10,00%	8,00%	6,00%
<b>2020</b>	4,00%	3,00%	7,00%	7,00%	6,00%

Em 2020, 7,00% dos acidentes de trabalho não mortais, registados em Portugal, tiveram como parte do corpo atingida a cabeça.

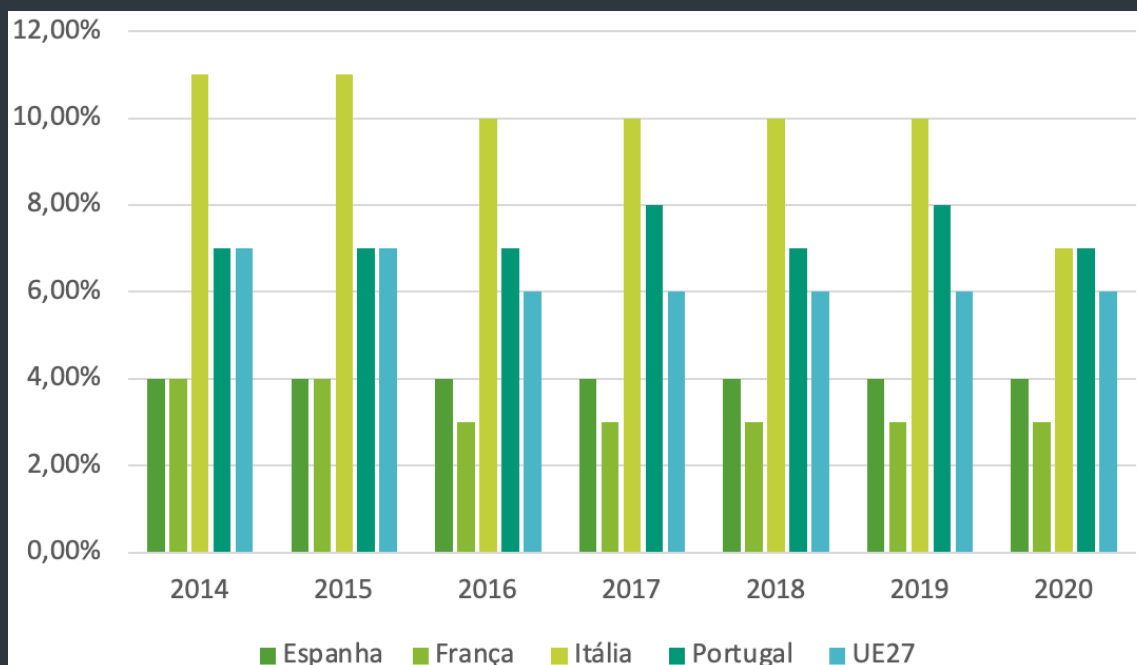


gráfico n.º 7 - acidentes não mortais, parte do corpo atingida – corpo inteiro

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	3,00%	4,00%	0,00%	1,00%	2,00%
<b>2015</b>	3,00%	5,00%	0,00%	2,00%	3,00%
<b>2016</b>	3,00%	5,00%	0,00%	2,00%	3,00%
<b>2017</b>	3,00%	5,00%	0,00%	1,00%	3,00%
<b>2018</b>	4,00%	5,00%	0,00%	2,00%	3,00%
<b>2019</b>	4,00%	6,00%	0,00%	4,00%	3,00%
<b>2020</b>	7,00%	6,00%	0,00%	6,00%	5,00%

Em 2020, 6,00% dos acidentes de trabalho não mortais, registados em Portugal, tiveram como parte do corpo atingida o corpo inteiro.

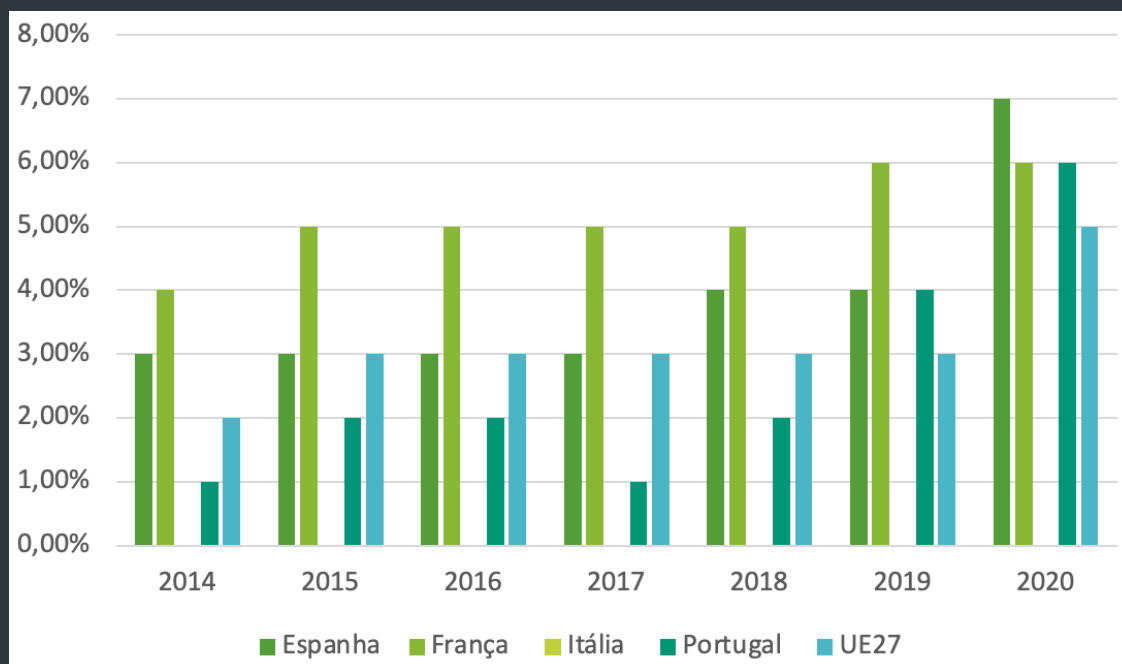


gráfico n.º 8 - acidentes não mortais, parte do corpo atingida – extremidades inferiores

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	30,00%	25,00%	28,00%	27,00%	29,00%
<b>2015</b>	30,00%	25,00%	28,00%	27,00%	29,00%
<b>2016</b>	30,00%	23,00%	28,00%	27,00%	29,00%
<b>2017</b>	30,00%	24,00%	28,00%	27,00%	29,00%
<b>2018</b>	30,00%	24,00%	28,00%	26,00%	29,00%
<b>2019</b>	30,00%	23,00%	28,00%	27,00%	29,00%
<b>2020</b>	30,00%	23,00%	19,00%	28,00%	28,00%

Em 2020, 28,00% dos acidentes de trabalho não mortais, registados em Portugal, tiveram como parte do corpo atingida as extremidades inferiores.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais inferiores aos verificados na UE27.

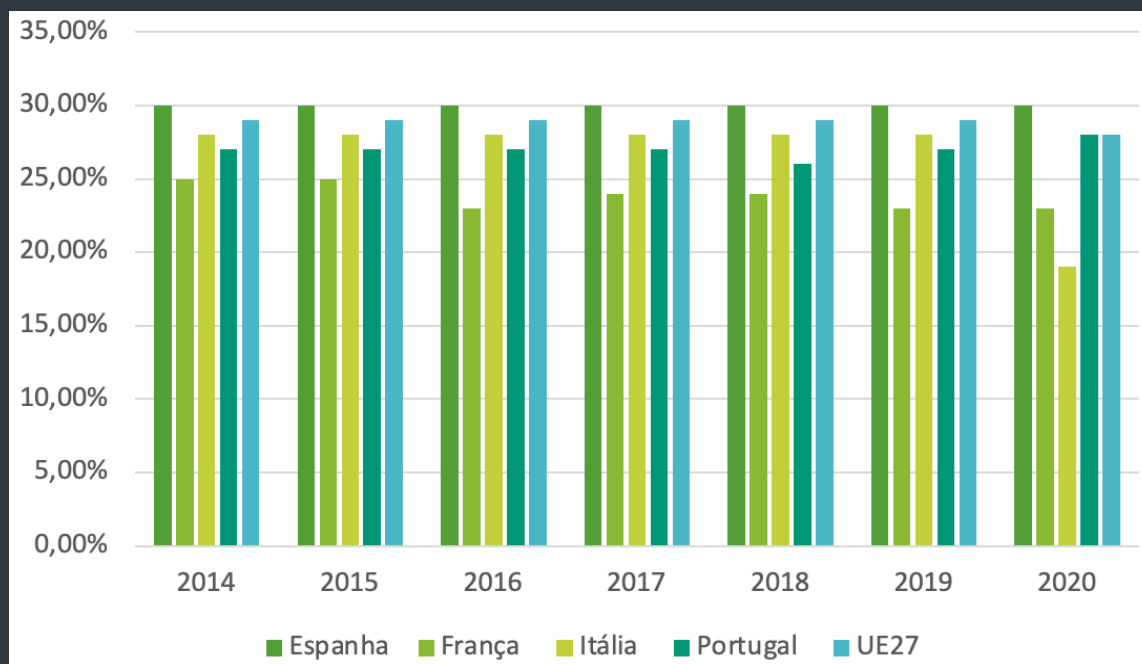


gráfico n.º 9 - acidentes não mortais, parte do corpo atingida – extremidades superiores

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	36,00%	33,00%	42,00%	38,00%	40,00%
<b>2015</b>	36,00%	32,00%	42,00%	38,00%	40,00%
<b>2016</b>	37,00%	31,00%	42,00%	38,00%	40,00%
<b>2017</b>	38,00%	31,00%	42,00%	40,00%	40,00%
<b>2018</b>	38,00%	31,00%	43,00%	37,00%	39,00%
<b>2019</b>	39,00%	30,00%	42,00%	39,00%	39,00%
<b>2020</b>	37,00%	29,00%	28,00%	38,00%	37,00%

Em 2020, 38,00% dos acidentes de trabalho não mortais, registados em Portugal, tiveram como parte do corpo atingida as extremidades superiores.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais inferiores aos verificados na UE27, à exceção de 2020.

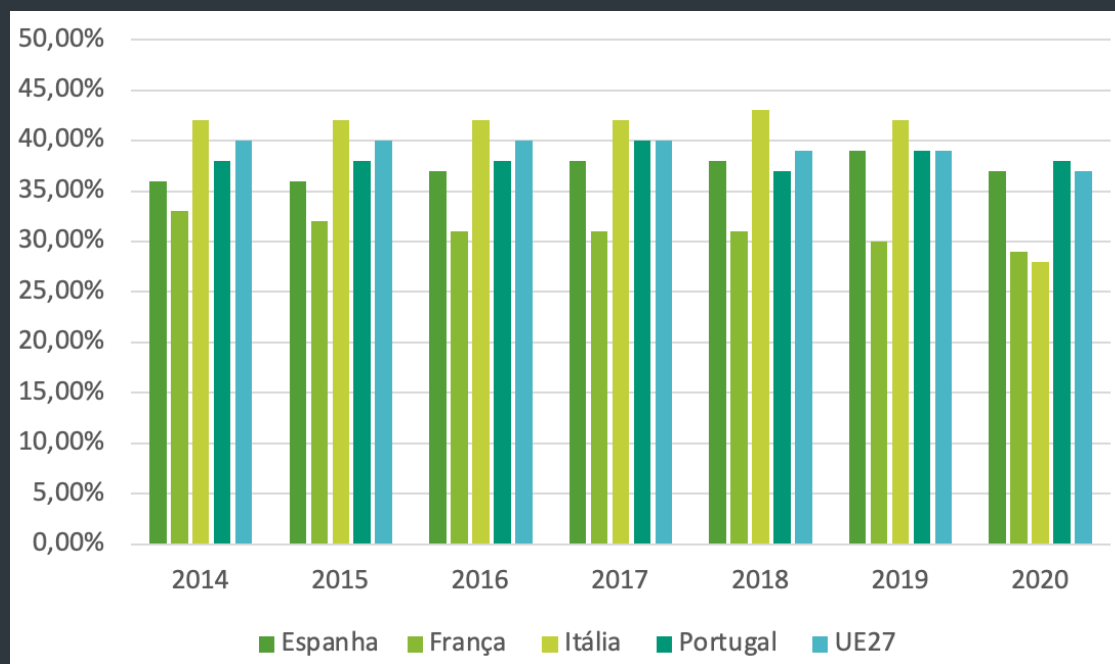
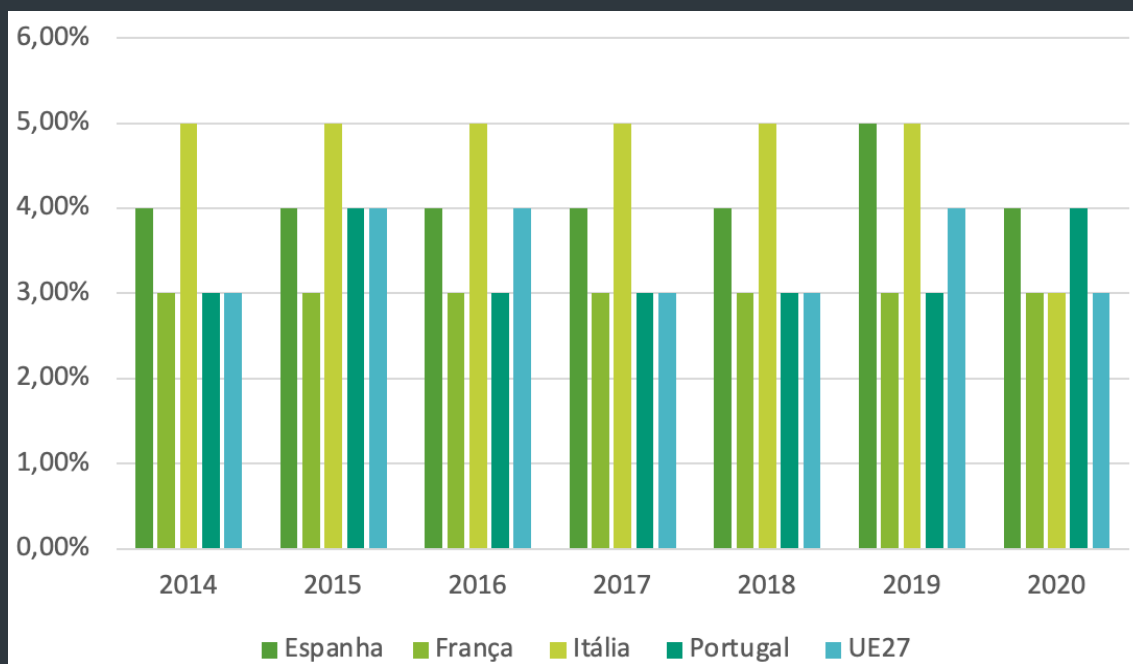


gráfico n.º 10 - acidentes mortais, parte do corpo atingida – tórax

	<b>Espanha</b>	<b>França</b>	<b>Itália</b>	<b>Portugal</b>	<b>UE27</b>
<b>2014</b>	4,00%	3,00%	5,00%	3,00%	3,00%
<b>2015</b>	4,00%	3,00%	5,00%	4,00%	4,00%
<b>2016</b>	4,00%	3,00%	5,00%	3,00%	4,00%
<b>2017</b>	4,00%	3,00%	5,00%	3,00%	3,00%
<b>2018</b>	4,00%	3,00%	5,00%	3,00%	3,00%
<b>2019</b>	5,00%	3,00%	5,00%	3,00%	4,00%
<b>2020</b>	4,00%	3,00%	3,00%	4,00%	3,00%

Em 2020, 4,00% dos acidentes de trabalho não mortais, registados em Portugal, tiveram como parte do corpo atingida o tórax.



publicação



departamento de segurança e saúde no trabalho da UGT - 2023

